

**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:**  
**3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião extraordinária do  
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14:30 horas pela presidente, Fátima Regina Fonseca Lima, que fez  
6 a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação das propostas de atas das reuniões  
7 extraordinária e ordinária do CMS/BH, realizadas no dias 30/9 e 7/10/2004; 3 - Supervisão Hospitalar no  
8 SUS/BH; 4 - V Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamária; 5 - Projeto VER-SUS; 6 - Assuntos gerais. A  
9 conselheira Maria Josefina perguntou à mesa diretora se a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde vem  
10 sendo convidada para as reuniões do Conselho. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que a  
11 Promotoria está sendo convidada para participar de todas as reuniões do Conselho. A conselheira Rosalina  
12 pediu que mesa diretora cobre da Promotoria os documentos enviados à Dr<sup>a</sup> Josely sobre a Reforma  
13 Administrativa da PBH, no tocante à gestão da SMSA pela SCOMPS. O conselheiro José Brandão fez a leitura  
14 de um documento encaminhado pela gerência de Assistência Terapêutica, sobre a falta de medicamentos na  
15 rede SUS. O conselheiro Valdir Matos falou sobre a audiência pública, realizada na Câmara Municipal, que  
16 discutiu a proposta orçamentária da PBH, para o exercício de 2005 e convidou os conselheiros para participar  
17 da próxima audiência pública, que dará continuidade a esta discussão no dia 28/10/04. Informou ainda, que  
18 uma comissão de conselheiros está acompanhando a discussão, principalmente em relação ao orçamento da  
19 saúde/SMSA. A conselheira local de saúde do Vale do Jatobá, Isabel Mendes denunciou o atendimento no  
20 HJK e no Centro de Saúde Vale do Jatobá. O conselheiro Edison Koka Kola questionou a representante da  
21 SMSA, sobre a relação do SAMU com o Resgate – Corpo de Bombeiros. O conselheiro distrital de saúde  
22 Wellington Lessa perguntou se o Conselho tem conhecimento da nova proposta do Prefeito sobre as  
23 consultas especializadas. A 1<sup>a</sup> secretária do CMS/BH, Regina Lemos disse que a SMSA já está elaborando o  
24 novo projeto das consultas especializadas e em breve será apresentado ao Conselho e informou que a  
25 denúncia da conselheira local de saúde Vale do Jatobá será apurado pela SMSA. A conselheira Maria do  
26 Carmo informou que a relação do SAMU com o Resgate do Corpo de Bombeiros, já melhorou muito e  
27 lembrou que o Conselho discutiu esta questão no plenário. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou  
28 em votação as propostas de atas das reuniões do Conselho, realizadas nos dias 30/9 e 7/10. A ata da  
29 reunião realizada no dia 30/09 foi aprovada sem retificação. Já a ata do dia 7/10 foi aprovada com uma  
30 retificação apresentada pelo funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, nas linhas 158 e 159, onde  
31 dever ser lido: depois do governo municipal e que estamos encaminhando a renomeação da gerente do  
32 Centro de Saúde Sagrada Família. Em seguida, propôs incluir na pauta de discussão a apreciação e votação  
33 dos pré-projeto do Hospital da Baleia, aprovado pelo Ministério da Saúde, para aquisição de computadores e  
34 instrumentais cirúrgico. A proposta foi aprovada pelo plenário. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina  
35 passou para o próximo ponto de pauta que é a discussão sobre a supervisão hospitalar, convidou para  
36 compor a mesa o coordenador da plenária de conselheiros usuários, Roberto dos Santos e o coordenador do  
37 setor de Controle e Avaliação da SMSA, Dr. Airton para expor sobre o tema. O conselheiro Roberto dos  
38 Santos explicou que o tema foi discutido na plenária de conselheiros usuários, realizada no Distrito Sanitário  
39 Leste, onde foram feitos vários questionamentos sobre o trabalho da supervisão hospitalar. O coordenador  
40 de Controle e Avaliação Hospitalar, Dr. Airton disse que a supervisão hospitalar, faz parte da Coordenação de  
41 Controle e Avaliação da SMSA e que todo o trabalho desenvolvido pela Supervisão Hospitalar, está baseado  
42 na Portaria 423/1993, do Ministério da Saúde. Informou que hoje, a supervisão hospitalar conta com 70  
43 supervisores, distribuídos em 43 hospitais conveniados ao SUS. Citou algumas competências do supervisor  
44 hospitalar como: verificar o atendimento da enfermagem, os óbitos e autorizar o pagamento dos  
45 procedimentos médicos pela SMSA. Os supervisores passam ainda mensalmente, um relatório de suas  
46 atividades. Falaram sobre este assunto os conselheiros e participantes: Valdir Matos, Rosalina, Terezinha  
47 Salete, Wellington, Antônio Ramos, Edison KoKa Kola, que levantam as seguintes questões: como verificar as  
48 condições de funcionamento da Mater Clínica; que a supervisão se restringe apenas a questão financeira e  
49 que deveriam ser disponibilizados funcionários para cuidar da humanização do atendimento ao paciente;  
50 porque o HOB não tem supervisor durante a noite; crachá e placa de identificação dos servidores nas  
51 unidades de saúde; a supervisão hospitalar exerce apenas a função administrativa. O coordenador Airton  
52 disse que é função do supervisor hospitalar é administrativa, como por exemplo, verificar as condições de  
53 atendimento do hospital, o tempo de permanência do paciente, etc. O Supervisor hospitalar se relaciona com  
54 funcionários, diretores do hospital e com familiares de pacientes. O Dr. Airton defendeu que o supervisão  
55 hospitalar deve ser realizada por médicos. A questão do crachá e placa de identificação de funcionários tem  
56 que ser normatizado pela SMSA. No início do ano foi feita uma sindicância no Mater Clínica, as  
57 irregularidades foram sanadas e o hospital será acompanhado de perto. A gerente de Regulação da SMSA,  
58 Mônica Monteiro disse que a Supervisão Hospitalar faz parte da humanização, proposto pelo Ministério da  
59 Saúde. Disse que a Supervisão Hospitalar funciona bem em BH e explicou a diferença entre a Supervisão  
60 Hospitalar e a Auditoria. Informou que a reclamação sobre o HOB deverá ser remetida à sua diretoria. A

61 presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para a votação e apreciação dos pré-projetos do Hospital da  
62 Baleia/Fundação Benjamin, apresentados ao Ministério da Saúde. O diretor administrativo do Hospital da  
63 Baleia, Francisco de Assis Figueiredo explicou que os pré-projetos necessitam da aprovação do Conselho,  
64 para que o Ministério da Saúde libere os recursos financeiros para aquisição de computadores, que fazem  
65 parte da implantação do sistema de gestão hospitalar e de instrumentais para o bloco cirúrgico, que tem  
66 como objetivo otimizar e qualificar a realização de cirurgias. O valor destinado ao projeto de aquisição de  
67 computadores é de R\$ 32 (trinta e dois) mil reais e para aquisição de instrumentais para bloco cirúrgico, o  
68 valor destinado é de R\$110 (cento e dez) mil reais. O pedido de urgência tem como justificativa o prazo para  
69 entrega do parecer do Conselho, estipulado até o dia 30/10/2004 pelo Ministério da Saúde. A coordenadora  
70 da CTCA, Rosalina fez a leitura do parecer: "A CTCA reunida no dia 19/10/2004, fez uma segunda discussão  
71 sobre o pleito do Hospital da Baleia para obter junto ao Ministério da Saúde financiamento no valor total de  
72 R\$142 (cento e quarenta e dois) mil reais sendo R\$32 (trinta e dois) mil reais para aquisição de  
73 computadores e R\$110 (cento e dez) mil reais para aquisição de instrumentais para o bloco cirúrgico. Na  
74 justificativa o hospital esclarece que os computadores serão utilizados na implantação do sistema de gestão  
75 hospitalar e os instrumentais cirúrgicos para otimizar e qualificar as cirurgias realizadas. Na reunião anterior  
76 da câmara técnica havia decidido só emitir parecer após o hospital atender a recomendação do Conselho de  
77 apresentar relatório de demonstrativos contábil, financeiro e patrimonial e que fosse criado o Conselho Local.  
78 Foi também solicitado que o gestor municipal opinasse sobre o pleito. Tendo o Hospital da Baleia enviado o  
79 relatório solicitado e considerando que a criação do Conselho Local depende de providências da mesa  
80 diretora do CMS/BH e do Conselho Distrital Leste. Considerando ainda, a manifestação de apoio da SMSA, a  
81 CTCA decidiu encaminhar ao plenário do CMS/BH parecer favorável a aprovação do financiamento solicitado  
82 ao Ministério da Saúde com as seguintes recomendações: Que a mesa diretora do CMS/BH juntamente como  
83 Conselho Distrital Leste retome a discussão para criação do Conselho Local do Hospital da Baleia; Que o  
84 relatório de demonstrativo contábil, financeiro e patrimonial da Fundação Benjamin Guimarães seja  
85 encaminhado para análise da CTF do CMS/BH". Falaram sobre o tema os conselheiros: Edison Koka Kola,  
86 Antônio Ramos, Rosângela Ribeiro. A conselheira Rosalina explicou que o parecer da CTCA foi elaborado  
87 após a apresentação do relatório demonstrativo contábil, financeiro e patrimonial da Fundação Benjamin,  
88 lembrando que este foi um compromisso assumido pelo hospital na reunião do Conselho, realizada no final  
89 do ano de 2003. O diretor administrativo do Hospital da Baleia, Francisco comentou o parecer da CTCA e se  
90 comprometeu a abrir as portas do hospital para efetivação do Conselho de Saúde. Colocou-se à disposição  
91 do Conselho quanto as prestações de contas do hospital. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima  
92 Regina colocou em votação os pré-projetos do Hospital da Baleia, que foram aprovados com a seguinte  
93 apresentação: pré-projetos: 172004290001000-01; Objeto: Aquisição de Computadores; Justificativa:  
94 Implantação do Sistema de Gestão Hospitalar; Valor: R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais). Pré-projeto:  
95 172004290001000-07; Objeto: Aquisição de instrumentais para o bloco cirúrgico; Justificativa: Otimizar e  
96 qualificar as cirurgias realizadas; Valor: R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). Ficou aprovado também, que  
97 a mesa diretora do CMS/BH, juntamente com o Conselho Distrital de Saúde Leste, irá retomar a discussão  
98 para a criação do Conselho de Saúde do Hospital da Baleia e que o relatório demonstrativo contábil,  
99 financeiro e patrimonial da Fundação Benjamin Guimarães seja encaminhado pela mesa diretora para análise  
100 da CTF do CMS/BH. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta que é a  
101 V Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamária. O presidente da Direção Regional de MG da Sociedade  
102 Brasileira de Mastologia, Dr. Gabriel de Almeida disse que a Sociedade realizará nos dias 16 à 21/11/04, em  
103 BH, a V Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamária, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar a  
104 população, sobre a realização do auto exame mensal, exame clínico e mamografia, indispensáveis para  
105 detecção precoce do câncer de mama. Informou ainda que o título da campanha será: "Câncer de Mama,  
106 Fique de Olho", e convidou os membros do Conselho para participar de um Seminário, que será realizado no  
107 dia 17/11/2004, para avaliar a campanha. As inscrições são gratuitas e o local assim que for definido será  
108 informado ao Conselho. Falaram sobre o tema: Antônio Ramos, José Brandão e João Pimenta. A presidente  
109 do CMS/BH, Fátima Regina informou que a Secretaria Executiva irá providenciar as inscrições dos  
110 conselheiros que quiserem participar do Seminário. Disse também, os conselhos distritais, locais e  
111 hospitalares serão comunicados. Em seguida, passou para o próximo ponto de pauta que é o Projeto VER-  
112 SUS – Vivências e Estágios na Realidade do SUS de Belo Horizonte. A presidente do CMS/BH, Fátima  
113 informou que o Conselho recebeu em média 30 (trinta) alunos de todo o país para ver de perto o  
114 funcionamento do Conselho. Disse que os estudantes da área de saúde visitaram as unidades básicas,  
115 hospitais e diversos conselhos distritais e locais de saúde. A visita dos estudantes foi coordenada pelo setor  
116 de Recursos Humanos da SMSA. O estudante Daniel agradeceu ao Conselho pelo espaço cedido e  
117 apresentou os estudantes dos cursos de Terapia Ocupacional, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina,  
118 Serviço Social, Enfermagem, Psicologia, Geografia, Fonoaudiologia, Odontologia e Biologia. Disse que achou  
119 importante a reunião do Conselho e observou que os conselheiros discutem e trazem a demanda da  
120 população para o Conselho. Também disse estar emocionado com a questão e citou que o trabalho foi

121 árduo, mas gratificante. A estudante Iara disse que o Projeto VER-SUS Vivências e estágio na realidade do  
122 SUS/Brasil é um projeto nacional, do movimento estudantil dos diversos cursos da saúde do Ministério da  
123 Saúde, em parceria com diversas secretarias municipais de saúde do Brasil. Este projeto tem dois anos em  
124 construção nacional. Em janeiro deste ano, aconteceu o projeto piloto em dez cidades do Brasil, sendo que  
125 Belo Horizonte foi uma delas, idéia do projeto respeita o princípio multi profissional e também para outras  
126 áreas, além da saúde, seu objetivo principal é fazer com que os estudantes conheçam a realidade do SUS,  
127 nos diversos níveis da atenção e complexidade, pensando que o SUS tem que ser um sistema que cuide das  
128 pessoas, facilite e estimule os estudantes na discussão da saúde. Sabemos que existem visões distorcidas do  
129 SUS. Nós, estudantes, somos chamados a trabalhar no setor privado, o que dá status para os profissionais  
130 de saúde. Disse que nas universidades é comum se falar enfermeira boa é aquela que trabalha no hospital  
131 privado. O movimento estudantil é um aliado da saúde e se preocupa com isto. A idéia do projeto é focar  
132 a gestão, a atenção, educação dos profissionais, educação popular em saúde e o controle social. Disse que  
133 este momento no Conselho é muito importante para a vivência dos estudantes envolvidos. Disse estar muito  
134 feliz em participar da reunião do Conselho. O estudante Daniel informou também que os estudantes tiveram  
135 contato com os conselhos distritais e locais de saúde nas unidades, por eles visitadas. Falaram sobre o tema:  
136 Maria Lúcia, Antônio Ramos, Janine Machado, Maria Amélia, Valdir Matos, Rosângela Ribeiro, Hervécio,  
137 Fátima Regina, Romeu Pires, Regina Lemos, Rosalina, Maria da Glória e o funcionário do CMS/BH, José  
138 Osvaldo. Todos falaram que estavam muito felizes em receber os estudantes, encantados e sensibilizados  
139 com a visão de cidadania valorizando o Controle Social no SUS. Falaram também os estudantes: Juliana,  
140 Talita e Alexandre que agradeceram aos conselheiros e perguntaram quem é o responsável por acompanhar  
141 as deliberações do Conselho. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina respondeu que a responsabilidade de  
142 acompanhar as homologações pelo Prefeito sobre as deliberações do Conselho e da Secretaria Executiva do  
143 CMS/BH. Em seguida, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina agradeceu a presença dos estudantes e  
144 passou para os assuntos gerais. Em esclarecimento ao assunto levantado pelo conselheiro Valdir Matos, a  
145 respeito do orçamento destinado à saúde, apresentado em audiência pública na Câmara Municipal de Belo  
146 Horizonte no valor de um bilhão de reais, sendo que a quantia aprovada pelo CMS/BH foi de 896 (oitocentos  
147 e noventa e seis) milhões em Agosto/2004; foi esclarecido pelo Gerente Orçamentário e Financeiro da SMSA,  
148 Guilherme José Antonini Barbosa que o valor que irá prevalecer é o que foi aprovado pelo Conselho, na  
149 reunião realizada em 26/08/2004 e que a diferença entre os valores será destinada a outras secretarias da  
150 PBH na função da saúde. Estiveram presentes: Janine de Azevedo Machado, Rosângela de Fátima Rocha  
151 Ribeiro, Kelli Wanessa Ottoni de Carvalho, Claudete Liz de Almeida, Edison de Miranda Santos, Gilson Silva,  
152 Fátima Regina Fonseca Lima, Maria do Carmo, Hervécio Cruz, Humberto Castro Sampaio, Antônio Gomes  
153 Ramos, João Pimenta Freire Filho, Creuza Machado de Castro Gomes, José Laerte de Castro, Maria Amélia  
154 Souza Costa, Maria Lúcia Barcelos, Maria Nazária Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Maria  
155 Terezinha Souza Assis, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Regina Helena Lemos P.  
156 Silva, Alcione Maria Diniz, Roberto dos Santos, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, José  
157 Brandão Maia, Mônica Silva Monteiro de Castro, Terezinha Salette Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Wilson  
158 Alves de Resende, Rosemary Baêta. Justificaram: Albertina Fonseca Alves, Cléber das Dores de Jesus,  
159 Rosângela Simões Silva, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Ivanil Mendes Martins, Luís Moraes Resende,  
160 Manoel de Lima e Ivani Fernandes de Mello. Às 18:40 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a  
161 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e 2º  
162 secretário do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 21 de outubro de 2004. JOM/vld